

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CIÊNCIA FORENSE

THE ROLE OF THE NURSE IN FORENSIC SCIENCE

André Nunes de Carvalho¹

¹Centro Universitário da FIS – UNIFIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

Resumo

Em tese, este artigo integra parte da Dissertação de Mestrado em Psicologia Crimina. A enfermagem é chamada de arte de enfermagem, e sua essência é atender a pessoa, seja individualmente, em grupo, na família ou mesmo com outras pessoas. Intervenções comunitárias e de investigação para garantir a promoção, proteção e prevenção Recuperação da saúde. A enfermagem como ciência depende do conhecimento Científico, em constante evolução graças a novas pesquisas. um resultado. A enfermaria foi criada para atender às necessidades e desejos de: comunidade Devido à violência recorrente em todo o mundo, é essencial estar preparado Profissionais de saúde ministram educação preventiva e reconhecem os sinais da doença. Abuso A enfermagem forense é a intersecção das ciências da enfermagem na prática forense, o enfermeiro aplicará seus conhecimentos de ciência e tecnologia saiba quando entrar em contato com as autoridades para tratar uma vítima de violência. Seu papel dentro de uma equipe multidisciplinar é atuar como elo entre a equipe e doente. Este trabalho tem como objetivo descrever as características da enfermagem forense Suas características e funções, e é uma revisão abrangente da literatura Análise qualitativa. A base de dados consultada é a Revista Brasileira de Enfermagem (Reben), Revista Científica de Enfermagem (Recien), Eletrônica Científica Biblioteca eletrônica (SCIELO) e Google Acadêmico.

Palavras-chave: Criminologia. Enfermagem Forense. Evidências.

Abstract

Nursing is called the art of nursing, and its essence is to care for the person, whether individually, in a group, in the family or even with other people Community interventions and research to ensure the promotion, protection and prevention Recovery of health. Nursing as a science depends on scientific knowledge, which is constantly evolving thanks to new research. a result. The ward was created to meet the needs and wishes of: the community Due to recurring violence around the world, it is essential to be prepared Health professionals provide preventive education and recognize the signs of illness. Abuse Forensic nursing is the intersection of the nursing sciences in forensic practice, the nurse will apply their knowledge of science and technology Know when contacting the authorities to treat a victim of violence. Their role within a multidisciplinary team is to act as a link between the team and the patient This work aims to describe the characteristics of forensic nursing Its characteristics and functions, and is a comprehensive review of the literature Qualitative analysis. The databases consulted are Revista Brasileira de Enfermagem (Reben), Revista Científica de Enfermagem (Recien), Electronic Scientific Library (SCIELO) and Google Scholar.

Keywords: Criminology. Forensic Nursing. Evidence.

Introdução

A psicologia forense alcança muitas áreas de competência, como atendimento a vítimas de violência, prisões e sistemas psiquiátricos, entre outros (Abeforense, 2015).

Dentro destes, A violência tornou-se um grave problema social, e sua crescente gravidade na sociedade tem levado a políticas mais rígidas em vários países, bem como ao aprimoramento da ciência forense que pode lidar com os casos de violência de forma justa, com os cidadãos e contribuir para a resolução do problema. de violência Vendas Entrega ao Cliente (Abeforense, 2015).

Diante deste Dada a frequência da violência e a necessidade de ajudar as vítimas e seus familiares, o atendimento penal foi reconhecido nos Estados Unidos em 1992, enquanto no Brasil é regulamentado pelo Decreto COFEN de 2011 (Cofen, 2017).

O domínio da enfermagem forense estende-se a diferentes áreas, desde hospitais a tribunais, passando pela formação preventiva e reabilitaria em serviços de urgência etc., que recebem sempre formação específica. A Associação Internacional de Enfermagem Forense (IAFN) define a que os profissionais de enfermagem forense a qual define-se a sua aplicação da ciência da enfermagem a todos os níveis do pessoal e da justiça. Seu objetivo principal é tratar qualquer tipo de delito físico e sexual, emocionais, isolamento familiar, violência econômica, violência doméstica, acidentes traumáticos, morte do perpetrador e da vítima e/ou tratamento de traumas.

O papel da enfermeira forense não se limita a examinar e coletar pistas. Seu trabalho vai ainda mais longe, precisando ajudar pessoas que sofrem todo tipo de violência e negligência, incluindo tráfico de pessoas, acidentes, erros e negligência do pessoal médico (Madeira, 2019).

Há também que o profissional é o examinador de abusos sexuais, ele atua junto com um grupo colaborador multidisciplinar que criam planos Atendimento à vítima. A perícia é um dos componentes do atendimento (Silva e Silva, 2009).

Os profissionais de enfermagem são os primeiros a entrarem em contato com os pacientes. Portanto, é necessário que a vítima seja tranquilizada a esse respeito e que haja um vínculo entre os enfermeiros e os pacientes. Quando a violência ocorre, ela deve ser notificada.

Desenvolvimento

O ENFERMEIRO CRIMINOLOGISTA

Perante isso, se torna indispensável a formação adequada no diagnóstico de situações de violência é um fator necessário para que os enfermeiros possam reconhecer e denunciar esta realidade. Esta realidade é muito comum na enfermagem, sobretudo na prática forense (SALIBA et al., 2007).

Os profissionais os quais já possuem alguma titularidade nas ciências forenses demonstram-se aptos a exercer um papel fundamental dentro da sociedade brasileira.

Os enfermeiros ou qualquer pessoa que denuncie uma ocorrência ou suspeita de ocorrência de violência pode sempre ser devidamente analisada para apuração no processo penal. Dos autos, com isso é natural que os seus registros sejam elaborados de uma forma mais minuciosa (SANTOS, 2013).

Tais possíveis evidências trazem, a público as formas de violência, a qual torna-se indispensável diante dos processos formativos de profissionais, especialmente para a Enfermagem.

É de suma importância cuidado com evidências forenses, como: Sinais e evidências, e seu armazenamento e manuseio em casos de violência etc. Preservação de evidências, especialmente relatórios de incidentes (FELIPE et al., 2019).

As especialidades forenses no Brasil eram regulamentadas por lei. Conselho Federal de Enfermagem desde 2011 pela resolução 389 de outubro. Na lista de especialidades do COFEN constante no ponto 17.2 de 2011, as especialidades estão listadas nos seguintes títulos:

Enfermagem Forense (COFEN, 2017). É um campo bastante comum no Brasil Maior visibilidade em países como Portugal, EUA e Japão (SOUZA, ROMO e ESTEVEZ, 2017).

O enfermeiro forense é responsável pela realização de exames minuciosos, coleta de evidências não contaminadas e coleta de elementos valiosos para uma investigação bem-sucedida, e está entre outros profissionais da área judicial em seu trabalho com as vítimas.

O enfermeiro também realiza a assistência em situações médico-legais peculiares, tais como infanticídio, homicídio, suicídio e envenenamento, que possam eventualmente ocorrer no âmbito hospitalar ou comunitário (MADEIRA, 2019).

De acordo com Silva e Silva, o trabalho do enfermeiro nessa área é muito precisa devido a sua atuação direta com as vítimas, a atuação forense permite que o profissional possa coletar materiais para exames, realizar exames físicos para detecção e tratamento da violência e trauma, e ainda oferecer apoio emocional as vítimas de estupro e seus familiares (SILVA e SILVA, 2009). Carneiro complementa citando que as expressões patrimonial, psicológica, moral, sexual e física, são outras formas de violências que podem ser atendidas pelo enfermeiro forense (CARNEIRO et al., 2019).

Por se tratar de uma medida necessária e importante, introduzir a enfermagem forense especificamente nos cursos de graduação em enfermagem assuntos relacionados a urgências e emergências já reconhecidas pelos estudantes locais sobre o papel dos enfermeiros na enfermagem forense.

Para o reconhecimento e a condução dos casos, sabe-se que os profissionais de enfermagem especialmente os forenses, são fundamentais no momento da identificação da violência, bem como a elaboração de rede de apoio para que possam enfrentar essa problemática (CARNEIRO et al., 2019).

É preciso atentar-se aos vestígios forenses, como os sinais, as evidências, os armazenamentos, as conduções dos casos de violência, a preservação de provas e principalmente a notificação do caso (FELIPE et al., 2019). De tal modo, Almeida et al. (2012), indaga que o termo violência sanciona a ideia de que o enfermeiro deve estar a todo instante atento a todos os sinais, destacando o importante papel desempenhado por esse profissional no processo de combate à violência.

A INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS

Gomes apud Silva (2010) destaca que o enfermeiro é responsável em caso de morte. A perícia trabalha em conjunto com equipes de investigação multidisciplinares. A causa da morte será esclarecida através da preservação dos restos mortais e exame do corpo. Também poderá ser realizada uma busca no local onde a vítima foi encontrada.

A IAFN (2013) concluiu que os enfermeiros que auxiliam nas investigações de mortalidade devem: Experiência e capacidade, preferencialmente com as seguintes condições: Uma ótima experiência em pronto-socorro ou unidade de terapia intensiva.

Subespecialidades Forenses como Enfermeiros Investigadores a morte tem raízes internacionais Local histórico em Alberta, Canadá. Desde então, este modelo os enfermeiros como investigadores médicos são predominantes internacionalmente. Os enfermeiros para esta posição competiam pelo seu papel. Nenhuma autorização foi obtida anteriormente pela polícia ou por um legista eleito Fundo de Educação em Saúde (LYNCH apud WILKINSON, 2011, p. 239, nossa tradução).

Uma pesquisa de mortalidade foi realizada em Alberta, Canadá, por volta de 1970 por policiais aposentados ou pessoas sem formação médica profissional. Estudo realizado no mesmo ano mostrou melhor atendimento atendeu aos critérios para conduzir uma investigação sobre as mortes que lhe foram atribuídas educação biomédica, conhecimento de terminologia médica e farmacologia, além de habilidades psicossociais (WILKINSON, 2011).

Além disso, Hammer et al. (2006) Coroner representa experiência devidamente autorizado pela lei estadual e judicial para desempenhar essas funções. Investigação e

determinação da morte e decidir. Causa da morte, e suas circunstâncias. Identificar o falecido e notificar os familiares mais próximos.

Os enfermeiros forenses devem ter conhecimento de como funciona o sistema jurídico, ser capazes de documentar, proteger e recolher provas, prestar aconselhamento e assistência jurídica às autoridades e agir numa variedade de situações. Isto inclui cuidados comunitários, sistemas de saúde, instalações correcionais e outras instalações. Podem prestar apoio às pessoas afetadas pela violência e aos perpetradores, intervir em traumas físicos, psicológicos e sociais e auxiliar as pessoas afetadas pela doença e pela morte (SILVA et al. al., 2022).

O Regulamento Técnico de Enfermagem Forense de 2015 da Associação Brasileira de Enfermagem Forense elenca diversas áreas de atuação dos associados. Isso inclui investigações de morte, abuso sexual, abuso e trauma. Além disso, os enfermeiros desta profissão podem atender vítimas de desastres de grande escala, tornar-se enfermeiros penitenciários e testemunhar como peritos (ATAÍDE; NASCIMENTO, 2020).

Os enfermeiros podem usar a ciência forense para coletar informações sobre o corpo, emoções, mente e justiça. Precisamos compreender os diferentes sinais de crime e agir em conformidade. A falha em determinar a causa de um crime pode resultar numa investigação fracassada e pode não responder a questões importantes sobre a violência ocorrida. Enfermeiros forenses trabalham em escolas, comunidades, hospitais e salas de emergência. Também trabalham em centros de saúde, instalações jurídicas, instalações sanitárias e outros locais onde as pessoas sofrem violência.

Segundo Marcelo e Barreto (2019), a tarefa primordial do enfermeiro forense é compreender as dimensões e os efeitos vivenciados pelas vítimas de violência. Além disso, pode ajudar a família da vítima a entender o que aconteceu com ela e pode descobrir segredos ocultos. Esta medida tem em conta requisitos legais indissociáveis da função do enfermeiro forense.

Os enfermeiros são fascinados pela ciência forense porque precisam lidar com a violência física. Isto inclui a recolha e armazenamento de provas físicas de vítimas e perpetradores para investigação posterior. Também visa abordar questões jurídicas e prestar assistência à saúde do paciente antes do tratamento imparcial.

Enfermeiros forenses aplicam seus conhecimentos científicos, médicos e de enfermagem para apoiar o trabalho de pacientes, familiares e outros cuidadores. Uma semana após a coleta de sangue ou urina do paciente, forneça apoio emocional por telefone. O trabalho do enfermeiro forense é muito diversificado, incluindo exames. verificar, reconhecer, reúna evidências e identifique lesões e traumas que ajudem a integridade das vítimas. prestar assistência às pessoas envolvidas em todas as formas de violência procrastinação. Trabalhamos com comunidades para educar e informar. Trabalha para disseminar a violência entre a população por meio de palestras e campanhas de prevenção à violência. No caso de em caso de morte, uma enfermeira forense assume a investigação da causa da morte. Obtenção de evidências físicas, investigação de corpos e locais de descoberta, sempre preste atenção aos detalhes importantes nos relatórios.

Final, as atuações da enfermagem forense acontecem em diversos lugares. Levar o hospital ao tribunal como aconselhamento em caso de suspeita de abuso negligência nos serviços hospitalares e nas comunidades. Então, vou me juntar ao comitê Ética na medicina, ética nas atividades educacionais Individuais ou em grupo em comportamento de risco, abuso de álcool e drogas e organização de campanhas contra a violência.

Após o exame, a enfermeira forense coleta provas da vítima e toma medidas. Isso é feito assinando uma declaração de consentimento antes do exame ou entregando-a oralmente durante o exame. Após obter consentimento verbal, preencha o questionário. O objetivo deste questionário é obter detalhes específicos sobre o incidente e realizar um exame físico do indivíduo, incluindo o exame de todos os documentos e fotografias de trauma físico. Um colposcópico é então usado para examinar as cavidades oral e reprodutiva. Os resultados dos testes são obtidos usando luz ultravioleta para tornar o material proteico, como o sêmen, mais

visível. Além disso, os enfermeiros forenses podem examinar as roupas em busca de evidências de DNA e fibras (MARCELO; BARRETO, 2019).

Dado que os enfermeiros forenses são treinados para reconhecer cenários de violência, o seu papel na medicina de emergência é estabelecido através da realização de diagnósticos. Prestar atendimento contextualizado com assistência jurídica e conhecimento científico e técnico para coletar vestígios de violência e denunciar ferimentos leves. Considerando os benefícios para a prática da enfermagem forense. Reduzir erros inevitáveis no processo de atendimento e apoio à vítima. Violência que pode levar à perda de provas e vestígios. Além disso, precisamos considerar os interesses da vítima sob investigação. desde então, sendo a violência um problema global, a prática da enfermagem nas escolas é altamente louvável. Considere integrar a detecção de sinais de doenças nos currículos acadêmicos Violência, atividades de prevenção na comunidade, educação de jovens nas escolas e frequentadores Centros de saúde que lidam com todos os tipos de questões de violência.

Enfermeiros forenses aplicam seus conhecimentos científicos, médicos e de enfermagem para apoiar o trabalho de pacientes, familiares e outros cuidadores. Uma semana após a coleta de sangue ou urina do paciente, forneça apoio emocional por telefone. (SILVA; SILVA, 2019).

No caso de um caso criminal envolvendo um paciente, os registros do pronto-socorro podem ser usados como uma importante fonte de informação. Por causa disso, é crucial ter registros precisos posteriormente em um caso para ajudar a lembrar a situação. Esses registros contêm as lesões dos pacientes, as razões pelas quais eles foram ao pronto-socorro e quaisquer queixas que eles tiveram (SILVA, 2021).

No passado, os enfermeiros não eram legalmente autorizados a realizar um exame médico forense em um paciente, a menos que o paciente denunciasse sua agressão à polícia. Isso mudou quando foi criado um protocolo que não descartava a preservação de evidências. As vítimas frequentemente sofrem graves traumas físicos e emocionais (NASCIMENTO; FREITAS, 2020).

Os cuidados forenses podem ajudar as vítimas a relatar o seu trauma de forma clara e sem vergonha. Eles também ajudam a processar criminosos, muitas vezes simplificando todo o processo. Também ajuda as vítimas a explicarem o seu desconforto e relutância em falar sobre o que aconteceu com outras pessoas. Com o conhecimento adquirido com a experiência na área forense, os enfermeiros acabam prestando assistência geral. Portanto, a coleta e o armazenamento de rastreamentos são necessários Enfermeiros especializados tratam nas melhores condições para que não ocorra. O acúmulo excessivo de vestígios causa problemas de embalagem e análise. distraído do que realmente importa.

Conclusão

Conclui-se, que as falhas de processo de enfermagem no atendimento a vítima de violência, no estabelecimento hospitalar, enquadram-se o número reduzido de enfermeiros na equipe de enfermagem e/ou profissionais desqualificados, a dificuldade em priorizar os diferentes papéis entre enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e a falta de reconhecimento entre a população em geral, são fatores desencadeantes de stress que limitam sua atuação. As causas que levam à perda de vestígios, contaminação e não preservação de provas são principalmente problemas de coleta, acondicionamento e análise do material. As funcionalidades da Enfermagem Forense dentro do processo de enfermagem é a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas que visa à assistência ao ser humano. Caracterizando-se pelo inter-relacionamento e dinamismo de suas fases ou passos que visa à assistência ao ser humano. Através disso será possível incentivar a especialização do enfermeiro na área forense, para que o exercício de sua profissão seja frequente, contribuindo então para a melhoria no atendimento e qualidade de vida das vítimas, no sentido de cooperar, com suas ações, tanto no acolhimento, quanto na preservação de provas, vestígios, investigação cível e criminal.

Referências

Brasil. Lei do Exercício Profissional nº 7.498/1986. RESOLUÇÃO nº- 556, Regulamenta a atividade do Enfermeiro Forense no Brasil, e dá outras providências. Diário Oficial da União 2017; 23 ago.

DUARTE I. C. E BARREIRA I. A. – Revista Enfermagem em Novas Dimensões: Wanda Horta e sua contribuição de um novo saber da enfermagem (1975-1979) - Texto Contexto Enferm. - Florianópolis, 2011 Jul-Set; 20(3): 534-40.

FILHO L. A. M, MARTINI G. J, VARGAS M. A. O, (et al) Competência legal do enfermeiro na urgência/emergência - Enferm. Foco 2016; 7 (1): 18-23[8] Brasil. Lei Federal Nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Parecer nº 50/2014 – Atribuições dos Enfermeiros quanto as sondas e cateteres. COREN-PB2014; 14 jul.

GALVÃO, A. M. Enfermagem forense. V Jornadas de Análises Clínicas e Saúde Pública de Bragança. 2011.

GONÇALVES, Susana Isabel Fernandes. " Vivências dos Enfermeiros na Manutenção de Provas Forenses no Serviço de Emergência". 2011.

LOPES, D. F. Enfermagem forense: Apoio à vítima de maus-tratos. Diário de Leiria, 2011.

MINAYO, M.C.S Conceitos, teorias e tipologias de violência: a violência faz mal à saúde individual e coletiva. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. p. 21-42.

MOREIRA D. S; FERNADES S. L. J. I. – A Importância da enfermagem forense para a saúde e segurança pública; Revista Interfaces da Saúdes. ISSN 2358-517X. ano 1, nº2. dez. p50-62 2014.

SILVA K. B. e SILVA C. R. Enfermagem Forense: Uma especialidade a conhecer. Cogitare Enferm 2009 Jul-Set; 14(3):564-8.

PADILHA M. I. C. S. e MANCIA J. R. História da Enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, 2005 nov-dez;58(6)A:723-6.:

RIBEIRO, C. L. et. al. Atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher: revisão integrativa. Esc. Anna Nery 2021;25(5):e20210133

SILVA C. J. D. C. O. Enfermeiro e a preservação de vestígios de agressão sexual no serviço de urgência. Dissertação de Mestrado em Medicina Legal, 2010.

SILVA P. S. S.; Dissertação de Mestrado - Os Vestígios no Local do Crime e sua Relevância Médico-Legal, face aos Interventores Extra – hospitalares -Instituto de ciência biomédica ABEL Salazar Universidade do Porto p. 61 – 2014.

VELHO. J. A.; GEISER, G. C.; ESPINDULA, A. (2012). Ciências Forenses – Uma Introdução às Principais Áreas da Criminalística Moderna. Editora Millenium.

Recebido: 16/08/2024

Aprovado: 13/09/2024